



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO UNIVERSITÁRIO SOBRE OS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CÂNCER DE PULMÃO

Victor Hugo Moreira de Noronha¹ victor.bio.ueg@hotmail.com

Brayner Henrique Ferreira Aquino Souza¹ biologo_brayner@hotmail.com

Luciana de Souza Onde² luondei@yahoo.com.br

RESUMO

Tem-se o consenso de que o sucesso da prevenção de diversos tipos de câncer baseia-se na detecção precoce e em mudanças de hábitos pessoais. Compreender fenômenos relacionados à saúde pode então potencializar a promoção de tais mudanças. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa consistiu em avaliar o conhecimento universitário referente aos fatores que proporcionam maior risco de desenvolvimento de câncer de pulmão e associar o nível de conhecimento às características socioeconômicas. Para tanto, foi desenvolvido um questionário com 16 questões sobre o conhecimento dos entrevistados com relação ao câncer e aos fatores de risco relacionados especificamente ao câncer de pulmão, o qual foi aplicado a 136 acadêmicos dos primeiros e quartos anos de três cursos distintos, Ciências Biológicas, Educação Física e Sistema de Informação, da Universidade Estadual de Goiás – UnU Porangatu. A partir da análise dos dados, pode-se verificar um baixo nível de conhecimento com relação ao câncer que foi em média de 4,82, numa escala de zero a 10. Em contrapartida, os universitários associam corretamente o câncer de pulmão aos seus fatores de risco numa frequência de 96,32% ao tabagismo, 87,5% para fumantes passivos, 63,97% para poluição atmosférica, 61,76% para drogas e 36,03% à hereditariedade. Também foi observado que 48,52% dos entrevistados dispunham de uma renda salarial relativamente baixa, em torno de um a três salários mínimos, o que implica em uma dissociação entre o conhecimento sobre fatores de risco e renda. Conclui-se a partir de então que há um nível de conhecimento elevado sobre os fatores de risco com relação ao câncer de pulmão entre os estudantes universitários, mas que há um desconhecimento sobre o câncer, em geral. No entanto,

¹ Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/UnU Porangatu

² Prof^a. Dr^a. em Genética – Orientadora de TC – UEG/UnU Porangatu



estudos têm mostrado que somente o fato de se conhecer os fatores de risco não é suficiente para promover mudanças habituais na população a fim de se reduzir a incidência da doença, sendo necessária a busca por outras iniciativas e a pesquisa por novos métodos, bem como a distribuição contínua de informações à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Conhecimento universitário. Novos métodos.